## **PROVAÇÕES E ORAÇÕES.**

**R**eferimo-nos, muitas vezes, às circunstâncias difíceis, como sendo óbices insuperáveis, trazidos por forças cegas do destino, arrasando-nos a coragem e a alegria de viver, simplesmente porque, em certas ocasiões, as nossas súplicas ao Céu não adquiram respostas favoráveis e prontas. Outro, porém, ser-nos-á o ponto de vista, se considerarmos que os acontecimentos críticos são carreados até nós pelos recursos inteligentes da vida, certificando-nos a capacidade de autossuperação.

**I**maginemos o desmantelo e a desordem que levariam no mundo se todos os nossos desejos fossem imediatamente atendidos. Por outro lado, analisemos a mutabilidade de nossas situações e disposições, e verificaremos que muitas das providências solicitadas por nós ao Suprimento Divino, quando concedidas, em muitos casos, já nos encontram em outras faixas de petição.

**D**aí, o caráter ilícito de nossas queixas, quando alegamos que o Senhor nem sempre nos ouve nos dias da angústia.

**H**oje, queremos isso ou aquilo, amanhã já não queremos aquilo ou isso. Disputamos a posse de objeto determinado e passamos a desinteressar-nos da concessão, depois de obtida.

**C**omo esperar que a Divina Misericórdia nos suprima o amparo ou o remédio, o socorro ou a lição, se as horas difíceis são os instrumentos de que carecemos para que se nos sulque convenientemente o espírito para as tarefas do necessário burilamento?

**S**e provações constrangedoras te alcançam a estrada, não te permitas a omissão da luta, através de fuga ou desânimo. Persevera trabalhando na área em que te afligem, na certeza de que são fatores de promoção a te elevarem de nível.

**T**olera as condições desfavoráveis que te repontem na senda de cada dia, pois, se as aceitas, servindo e construindo. para logo observarás que o amparo do Alto te sustenta na travessia de todas elas, porque em nenhum lugar e em tempo algum estaremos nós separados de Deus.

***Emmanuel*** Do Livro ***Alma e Coração*.** PensamentoPsicografia: ***Francisco C. Xavier***

## **INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS NOS ACONTECIMENTOS DA VIDA.**

**532**. **Os Espíritos têm o poder de desviar os males de certas pessoas e atrair para elas a prosperidade?** “**N**ão inteiramente, pois há males que estão nos decretos da Providência; eles, porém, amenizam vossas dores, dando-vos a paciência e a resignação.

**F**icai sabendo, também, que, frequentemente, depende de vós desviar esses males ou, pelo menos, atenuá-los; Deus vos deu a inteligência para dela vos servirdes e é, principalmente através dela, que os Espíritos vêm em vosso auxílio, sugerindo-vos ideias propícias; mas não assistem senão aqueles que sabem assistir-se a si mesmos; este é o sentido destas palavras: Buscai e achareis, batei e se vos abrirá.

**S**abei ainda que o que vos parece um mal nem sempre o é; frequentemente, de um mal deve sair um bem muito maior. É o que não compreendeis, porque só pensais no momento presente ou na vossa própria pessoa.”

**533**. **Os Espíritos podem fazer que se obtenham os dons da riqueza, se isto lhes for solicitado?** “Algumas vezes, como prova, mas frequentemente se recusam, como se recusa a uma criança o atendimento de um pedido inconsiderado.”

**a)** **São os bons ou os maus Espíritos que concedem esses favores?** “Uns e outros; isso depende da intenção; porém, na maioria das vezes, são os Espíritos que querem vos arrastar para o mal e que, para isso, encontram um meio fácil nos gozos que a riqueza proporciona.”

**534**. **Quando obstáculos parecem vir, fatalmente, a se opor aos nossos projetos, isto se daria por influência de algum Espírito?** “Algumas vezes por influência dos Espíritos, de outras vezes e mais frequentemente, é porque procedeis mal. A posição e o caráter influem muito. Se vos obstinais num caminho que não é o vosso, os Espíritos não são responsáveis por isso; vós é que sois vosso próprio mau gênio.”

**535**. **Quando nos acontece alguma coisa venturosa, é ao nosso Espírito protetor que devemos agradecer?** “Agradecei, sobretudo, a Deus, sem cuja permissão nada se faz; depois, aos bons Espíritos que foram os seus agentes.”

**a) O que aconteceria se esquecêssemos de agradecer?** “O que acontece aos ingratos.”

**b) Todavia, há pessoas que não pedem nem agradecem e para as quais tudo dá certo...** “Sim, mas é preciso ver o fim; pagarão bem caro essa felicidade passageira que não merecem, pois quanto mais tiverem recebido, mais terão que devolver.”